
Lei Seca: média de infratores cai 5% em Campinas

A média mensal de motoristas autuados por dirigir sob efeito de álcool caiu em Campinas de 2016 para 2017. Ainda que de maneira tímida, houve uma redução de 5% (de 62 para 59 casos) nas ocorrências da Lei Seca. De acordo com o Detran, a diferença está relacionada às campanhas de conscientização em todo o Estado. **PÁGINA A4**

FISCALIZAÇÃO III BALANÇO

Média de multas da Lei Seca cai 5%

Conscientização e crise são vistos como causas da redução mensal de casos

A média mensal de motoristas autuados por embriaguez ao volante reduziu, ainda que de maneira tímida, em Campinas de 2016 para 2017. A queda foi de 5% (de 62 para 59 casos) nas ocorrências da Lei Seca. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP), a diferença está relacionada às campanhas de conscientização feitas em todo o Estado. Especialista ouvido pelo **Correio** também considera efeitos da crise econômica, como a redução do trânsito nas cidades, como um dos fatores.

“Estamos cada vez mais intensificando as campanhas. Nossas ações de educação no trânsito visam mudar o comportamento das pessoas na direção. Temos um dado de que 94% dos acidentes fatais no Estado são de falhas humanas, então tudo passa por essa conscientização”, disse o diretor-

presidente do Detran.SP, Maxwell Vieira.

De 2015 para 2016, o número de motoristas autuados por alcoolemia na cidade cresceu de maneira considerável, de 499 para 743 casos. Já até abril deste ano, 237 ocorrências haviam sido registradas. Destacando que houve uma redução, mesmo que de maneira tímida dos casos, Vieira explicou que a fiscalização está sendo feita de maneira normal, sem que haja uma menor ou maior fiscalização.

“As ações de fiscalização ocorrem normalmente. Essa redução na média mensal é fruto do trabalho que vem sendo feito pelo governo do Estado. A expectativa é de fechar o ano com menos ocorrências do que em 2016. No Carnaval, por exemplo, mesmo com a intensificação das fiscalizações por ser período festivo, tivemos

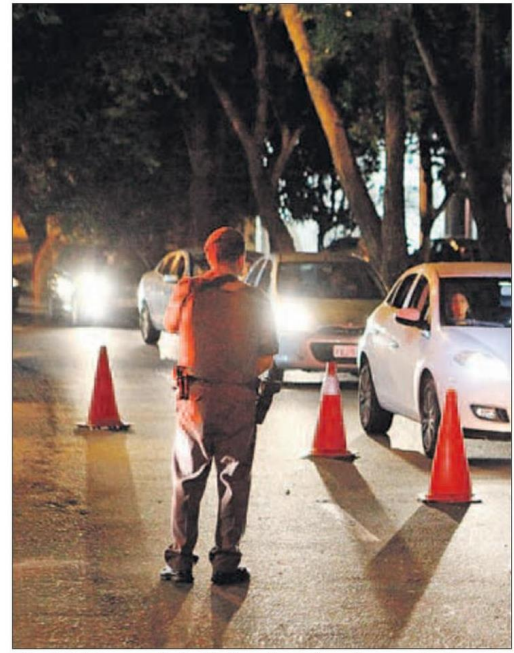
uma redução de 30% em relação ao Carnaval anterior. Para diminuir o número de casos fazemos diversas ações de conscientização, agora estamos usando bastante as redes sociais.”

Para o Detran.SP, o índice apresentado por Campinas acompanha a tendência da média estadual, sendo que pela primeira vez, desde 2013, o Programa Direção Segura registrou queda no número de autuações proporcionalmente ao total de motoristas fiscalizados no Estado. Os 35.834 veículos fiscalizados no primeiro semestre de 2017 resultaram em 2.776 autuações. Já no ano passado, foram 2.619 no mesmo período, mas o número de motoristas fiscalizados foi menor: 22.288.

Especialista em trânsito e professor da Faculdade de Engenharia Civil da **Unicamp**,

Creso de Franco Peixoto acredita que, por mais que as autuações tenham sido reduzidas, não houve uma diminuição no índice de acidentes gerados pelo álcool. “Não gerou uma redução desse tipo de acidente. O que acontece é que ano a ano tem se verificado uma redução do tráfego. Tanto é que na cidade de São Paulo houve uma redução de congestionamento, isso é reflexo do esfriamento da economia sobre as necessidades de viagem.”

Ainda de acordo com Peixoto, uma alteração de 5% na média mensal não pode ser considerada representativa para melhorar ou piora. “Normalmente existe uma alternância de pontos de fiscalização, quantidade de agentes fiscalizadores e horas de fiscalização. Então há uma tendência natural que se tenha alguma variação.” (Ali-son Negrinho/AAN)



Blitz da Lei Seca em via da cidade: redução de multas em relação a 2016